

Comércio Internacional novembro de 2024

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **novembro de 2024** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em novembro de 2024** as exportações de bens diminuíram 1,8% e as importações aumentaram 4,7%, em termos homólogos (+16,9% e +7,3%, pela mesma ordem, em outubro de 2024). destacou-se a diminuição das exportações de Material de transporte (-10,0%) e Máquinas e outros bens de capital (-7,7%). Nas importações, salienta-se o aumento dos Fornecimentos industriais (+23,6%).

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, registou-se um decréscimo de 2,6% nas exportações e um acréscimo de 6,1% nas importações, em novembro de 2024 (+16,5% e +6,9%, respetivamente, em outubro de 2024).

Em novembro de 2024, os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas, -1,4% nas exportações e -1,3% nas importações (-0,8% e -4,3%,

respetivamente, em outubro de 2024; -3,5% e -7,0% em novembro de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimo de 0,3% e 0,1%, nas exportações e nas importações, respetivamente (+0,2% e -1,8%, respetivamente, em outubro de 2024; -2,8% e -4,8% em novembro de 2023).

Em novembro de 2024, o **défice da balança comercial atingiu 2 502 milhões de EUR**, aumentando 545 milhões de EUR quando comparado com novembro de 2023, mas diminuindo 27 milhões de EUR face ao mês anterior (quando excluídas as transações com vista a ou na sequência de trabalhos por encomenda, o défice da balança comercial recuou 73 milhões de EUR face a novembro de 2023 e 748 milhões de EUR quando comparado com o mês anterior, totalizando 1 953 milhões de EUR).

Em novembro de 2024, e relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações diminuíram, respetivamente, 8,3% e 6,4% (+14,3% e +11,9%, pela mesma ordem, em outubro de 2024).

De janeiro a novembro de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, quer as exportações de bens do total da economia (+3,0%), quer as importações (+1,7%) apresentaram um acréscimo. Comparando com o período homólogo de 2022, as exportações aumentaram 1,5% e as importações diminuíram 2,3%. Neste período o **défice da balança comercial de bens do total da economia (24 871 milhões de EUR)** diminuiu em relação ao mesmo período de 2023 (-2,0%, -503 milhões de EUR) e de 2022 (-12,0%, -3 405 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), **em novembro de 2024**, em relação ao mês homólogo de 2023, registou-se um acréscimo da exportação (+0,8%) e um decréscimo da importação (-1,0%). Em relação ao mês anterior, ocorreu uma redução na exportação (-6,0%) e na importação (-11,6%).

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

De janeiro a novembro de 2024 em relação ao período homólogo de 2023, quer a exportação (+10,4%), quer a importação (+3,0%) registaram um crescimento. O **défi ce da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 4 491 milhões de EUR em 2023 para **4 000 milhões de EUR** em 2024 (diminuição de 491 milhões).

- **Em novembro de 2024**, em relação a novembro de 2023, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+2,2%; 1 000 para 1 022 milhões de EUR) e uma descida das importações (-1,7%; 1 321 para 1 298 milhões de EUR). O **défi ce da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 322 para **277 milhões de EUR**, desagravando-se em 45 milhões de EUR.

De janeiro a novembro de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, o CAA registou um aumento das exportações de 10,6% (9 250 para 10 227 milhões de EUR) e das importações de 2,5% (14 281 para 14 639 milhões de EUR). Deste modo, o **défi ce da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 5 031 para **4 413 milhões de EUR**, o que se traduziu num desagravamento de 618 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em novembro de 2024, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a novembro de 2024 comparativamente ao período homólogo de 2023.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 29/11/2024 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 3º trimestre de 2024, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2023, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um acréscimo de 6,5% nas exportações e de 4,8% nas importações.

Por sua vez, de janeiro a setembro de 2024 em relação ao período homólogo de 2023, ocorreu uma subida de 4,2% nas exportações e de 2,1% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 9,6% e as importações de 2,1%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP) os valores homólogos foram respetivamente 6,7% e 1,0%.

Em novembro de 2024, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, todos os complexos analisados apresentaram um aumento da exportação (+0,5% no CAP a +2,6% no CF) e um decréscimo da importação (-1,6% no CAFP a -4,2% no CAP). O Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+2,2%; 1 000 para 1 022 milhões de EUR) e uma descida das importações (-1,7%; 1 321 para 1 298 milhões de EUR). **O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 322 para **277 milhões de EUR**, desagravando-se em 45 milhões de EUR.

De janeiro a novembro de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, todos os complexos registaram um aumento da exportação (+1,8% no CF a +10,6% no CAA) e da importação (+1,5% no CAF a +2,5% no CAA), com exceção do CF (-3,2%). O CAA registou um aumento das exportações de 10,6% (9 250 para 10 227 milhões de EUR) e das importações de 2,5% (14 281 para 14 639 milhões de EUR). Deste modo, **o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 5 031 para **4 413 milhões de EUR**, o que se traduziu num desagravamento de 618 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Indústria do Tabaco (+20,9%), as Indústrias Alimentares (+12,7%), o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (+6,5%) e a Agricultura (+6,3%). Os três únicos ramos que registaram um decréscimo da exportação foram o ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados) (-11,0%), o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-4,9%) e a Silvicultura (-3,3%).

No caso das importações os ramos que registaram um maior aumento foram o ramo 18 (+99,2%), a Indústria do Tabaco (+35,7%) e as Indústrias Alimentares (+4,8%). Pelo contrário, os ramos que sofreram um maior decréscimo da importação foram a Silvicultura (-17,9%), as Indústrias das Bebidas (-10,4%) e o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-5,5%).

novembro

	2023 E			2024 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	384	173	-211	329	183	-145	-14,3	6,2
Silvicultura	28	7	-21	30	9	-21	8,9	28,1
Pescas	38	28	-10	42	30	-12	10,2	8,9
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	938	827	-111	970	839	-131	3,4	1,4
IA	863	621	-243	857	616	-241	-0,7	-0,7
IB	51	132	81	52	128	75	2,3	-3,3
IT	23	75	51	60	94	34	160,2	26,6
Indústrias Florestais (IF)	217	431	213	209	440	231	-3,9	2,2
ramo 16	82	173	91	73	165	92	-11,0	-4,6
ramo 17	134	256	121	134	273	139	0,1	6,9
ramo 18	1	2	0	2	1	0	42,3	-16,0
CAA (Agricultura + IABT)	1 321	1 000	-322	1 298	1 022	-277	-1,7	2,2
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	1 336	953	-383	1 280	958	-323	-4,2	0,5
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	245	437	192	239	449	210	-2,5	2,6
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 566	1 437	-129	1 537	1 470	-67	-1,8	2,3
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 604	1 465	-140	1 579	1 501	-79	-1,6	2,5

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2023 E			2024 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	4 139	1 872	-2 266	3 996	1 990	-2 005	-3,5	6,3
Silvicultura	478	71	-407	393	68	-324	-17,9	-3,3
Pescas	486	277	-209	497	277	-220	2,4	0,0
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	10 143	7 378	-2 764	10 644	8 237	-2 407	4,9	11,6
IA	9 092	5 309	-3 783	9 529	5 982	-3 546	4,8	12,7
IB	673	1 293	621	603	1 317	714	-10,4	1,8
IT	378	776	398	513	938	425	35,7	20,9
Indústrias Florestais (IF)	2 472	4 781	2 309	2 463	4 869	2 406	-0,4	1,8
ramo 16	933	1 932	998	882	1 838	956	-5,5	-4,9
ramo 17	1 530	2 826	1 296	1 563	3 010	1 447	2,2	6,5
ramo 18	9	24	15	18	21	3	99,2	-11,0
CAA (Agricultura + IABT)	14 281	9 250	-5 031	14 639	10 227	-4 413	2,5	10,6
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	14 389	8 752	-5 637	14 624	9 566	-5 058	1,6	9,3
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	2 951	4 852	1 901	2 856	4 937	2 082	-3,2	1,8
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	17 232	14 102	-3 129	17 495	15 164	-2 331	1,5	7,5
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	17 718	14 379	-3 338	17 992	15 441	-2 551	1,6	7,4

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	nov 2024	out 2024	nov 2023	nov 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	253,4	289,1	240,9	225,0	-12,3	5,2
Produtos Transformados	682,8	707,0	687,7	600,9	-3,4	-0,7
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	936,2	996,1	928,6	825,9	-6,0	0,8

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-nov 2024	jan-nov 2023	jan-nov 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	2 637,2	2 510,2	2 422,8	5,1	3,6
Produtos Transformados	6 646,6	5 896,4	5 431,6	12,7	8,6
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	9 283,8	8 406,6	7 854,4	10,4	7,0

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	nov 2024	out 2024	nov 2023	nov 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	464,4	528,4	474,3	504,0	-12,1	-2,1
Produtos Transformados	707,0	796,7	709,2	681,8	-11,3	-0,3
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 171,4	1 325,1	1 183,4	1 185,8	-11,6	-1,0

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-nov 2024	jan-nov 2023	jan-nov 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Produtos Primários	5 066,9	5 040,5	4 992,0	0,5	1,0
Produtos Transformados	8 216,4	7 857,1	6 847,7	4,6	14,7
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	13 283,3	12 897,6	11 839,8	3,0	8,9

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas registou **em novembro**, em relação ao mês homólogo de 2023, um acréscimo da exportação (+0,8%) e um decréscimo da importação (-1,0%). Em relação ao mês anterior, ocorreu uma redução na exportação (-6,0%) e na importação (-11,6%).

De janeiro a novembro de 2024 em relação ao período homólogo de 2023, quer a exportação (+10,4%), quer a importação (+3,0%) registaram um crescimento. O **défi ce da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 4 491 milhões de EUR em 2023 para **4 000 milhões de EUR** em 2024, o que corresponde a um desagravamento de 491 milhões.

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os grupos de produtos cujo valor de exportação aumentou no período de janeiro a novembro de 2024 relativamente ao período homólogo de 2023 foram os seguintes:

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +553,6 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se o aumento muito significativo do azeite (+585,0 milhões)³;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +154,7 milhões de EUR, sendo +91,8 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros e +60,6 milhões para os produtos de tabaco manufacturados;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +133,0 milhões de EUR, apresentando as amêndoas um aumento de 54,6 milhões, as framboesas e amoras de 46,7 milhões, as peras de 19,3 milhões, as goiabas e mangas de 12,1 milhões, os kiwis de 11,2 milhões e os mirtilos de 6,4 milhões⁴;
- “Papel e cartão...”, +100,3 milhões de EUR;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, 86,0 milhões de EUR;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, mais 71,5 milhões de EUR, com referência para o tomate (+15,7 milhões), as azeitonas frescas/refrigeradas (+13,7 milhões), os hortícolas congelados (+11,2 milhões), as batatas (+10,4 milhões), os legumes de vagem secos (+8,0 milhões) e as alfaces (+5,3 milhões);

³ Pelo contrário, os óleos de girassol, cártamo ou algodão (-31,7 milhões) e o óleo de soja (-27,0 milhões) sofreram uma redução considerável

⁴ Os citrinos sofreram uma quebra significativa da exportação (-18,3 milhões)

- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +52,9 milhões de EUR;
- “Cacau e suas preparações”, +33,6 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 33,4 milhões;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +32,0 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +18,4 milhões e as massas alimentícias +10,0 milhões;
- “Leite e laticínios; ovos de aves; mel, ...”, +28,2 milhões de EUR, com destaque para a manteiga (+16,6 milhões), os leites e natas concentrados ou adicionados de açúcar (+14,7 milhões), os ovos com casca (+9,6 milhões) e os iogurtes (+6,6 milhões)⁵;
- “Carnes e miudezas”, +25,6 milhões de EUR, destacando-se as carnes de ovino e caprino (+10,2 milhões), de bovino fresca/refrigerada (+8,2 milhões) e de aves (+7,7 milhões);
- “Preparações de carne, peixes, crustáceos...”, +24,6 milhões, com claro destaque para as preparações e conservas de peixes, etc. com +32,8 milhões;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +22,7 milhões de EUR, destacando-se os vinhos com mais 37,2 milhões⁶.

Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Cortiça e suas obras”, menos 74,5 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Cereais”, -59,4 milhões de EUR, com realce para o milho (-33,1 milhões) e a cevada (-25,2 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -33,8 milhões de EUR;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -30,7 milhões de EUR, representando as preparações utilizadas na alimentação animal -10,7 milhões e os bagaços de soja -10,3 milhões;

⁵ Os leites e natas não concentrados nem adicionados de açúcar sofreram uma redução acentuada da exportação (-19,5 milhões)

⁶ Ao contrário, as águas, incluindo minerais e gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes (refrigerantes) registaram uma quebra do valor exportado (-23,8 milhões).

- “Animais vivos”, -26,3 milhões de EUR, tendo sofrido uma quebra os ovinos e caprinos (-16,0 milhões), os suínos (-11,9 milhões) e os bovinos (5,1 milhões);
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -12,5 milhões, sendo -11,8 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Preparações alimentícias diversas”, -11,6 milhões de EUR.

Os principais grupos de produtos cujo valor de importação aumentou no período de janeiro a novembro de 2024 relativamente ao período homólogo do ano anterior foram:

- “Tabaco e seus sucedâneos”, +112,9 milhões de EUR que saíram do nosso país, sendo +69,4 milhões para os produtos que contenham tabaco e +22,4 milhões para o tabaco não manufacturado;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +85,6 milhões de EUR;
- “Carnes e miudezas”, +81,9 milhões de EUR, com destaque para as carnes de bovino (+61,1 milhões), mas também de aves (+20,4 milhões) e suíno (+8,7 milhões)⁷;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +76,2 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +37,2 milhões e as massas alimentícias +18,8 milhões;
- “Café, chá, mate e especiarias” +64,0 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 61,1 milhões;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +63,4 milhões de EUR, com referência para as goiabas e mangas (+22,6 milhões), as prunóideas (+18,7 milhões), as uvas (18,5 milhões), os kiwis (+16,7 milhões), os morangos (+13,6 milhões) e os melões/melancias (+8,7 milhões)⁸;
- “Cacau e suas preparações”, +61,7 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 42,9 milhões e as pastas de cacau de 14,0 milhões;

⁷ Ao contrário das carnes de ovino e caprino (-7,2 milhões)

⁸ A importação de citrinos (-49,5 milhões), bananas (-11,3 milhões) e maçãs (-7,6 milhões) diminuiu

- “Preparações alimentícias diversas”, +61,2 milhões de EUR;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +38,0 milhões de EUR, destacando-se as preparações e conservas de hortícolas congeladas (+14,1 milhões), os sumos (+11,0 milhões) e os doces, geleias, etc. de frutas (+6,9 milhões);
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, mais 36,5 milhões de EUR, destacando-se claramente as batatas (+28,6 milhões), mas também os legumes de vagem secos (+13,0 milhões)⁹;
- “Preparações de carne, peixes, crustáceos...”, +27,7 milhões, sendo +11,5 milhões para as preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue e +9,8 milhões para as preparações e conservas de peixes;
- “Papel e cartão...”, +24,3 milhões de EUR;
- “Leite e laticínios; ovos de aves; mel...”, +22,8 milhões de EUR, com claro destaque para os queijos (+26,7 milhões) e com referência para os ovos e ovoprodutos (+6,9 milhões), a manteiga (+6,7 milhões) e os iogurtes (+5,2 milhões).

Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

- “Cereais” menos 273,0 milhões de EUR que saíram do nosso país, sendo -143,0 milhões para o milho, -85,5 milhões para o trigo e -35,7 milhões para a cevada;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -65,9 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -65,8 milhões de EUR, destacando-se os vinhos com menos 39,8 milhões e o álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas com menos 20,0 milhões;
- “Cortiça e suas obras”, -56,8 milhões de EUR;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -38,0 milhões, sendo -46,5 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;

⁹ Ao invés, o tomate registou uma redução do valor importado (-9,4 milhões)

- “Sementes e frutos oleaginosos, grãos...”, -29,8 milhões de EUR, representando a soja uma quebra de 27,9 milhões;
- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas, ...”, -28,4 milhões de EUR; -9,4 milhões para as farinhas de trigo e -9,2 milhões para os amidos e féculas.

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-nov 2024 / jan-nov 2023 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-nov 2024	jan-nov 2023	Var.% 24-23	jan-nov 2024	jan-nov 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	294 208	320 550	-8,2	226 432	235 061	-3,7
Carnes e miudezas, comestíveis	285 554	259 946	9,9	1 623 137	1 541 271	5,3
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	962 744	909 827	5,8	2 145 307	2 059 662	4,2
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	476 598	448 367	6,3	851 898	829 068	2,8
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	72 226	82 033	-12,0	74 174	81 364	-8,8
Plantas vivas e produtos de floricultura	133 640	114 130	17,1	160 947	167 683	-4,0
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	564 356	492 863	14,5	702 402	665 929	5,5
Frutas; cascas de citrinos e de melões	1 024 299	891 263	14,9	1 088 581	1 025 158	6,2
Café, chá, mate e especiarias	131 154	124 388	5,4	442 396	378 357	16,9
Cereais	129 171	188 600	-31,5	945 658	1 218 619	-22,4
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	87 592	83 616	4,8	127 756	156 124	-18,2
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	102 730	107 441	-4,4	712 227	742 041	-4,0
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	7 810	6 571	18,9	43 695	47 275	-7,6
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	3 970	4 340	-8,5	8 882	6 570	35,2
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1 899 434	1 345 867	41,1	1 085 518	1 085 971	0,0
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	404 256	379 652	6,5	539 454	511 734	5,4
Açúcares e produtos de confeitaria	252 848	265 393	-4,7	336 761	374 806	-10,2
Cacau e suas preparações	101 247	67 631	49,7	360 137	298 471	20,7
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	504 584	472 544	6,8	946 588	870 407	8,8
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	634 069	623 435	1,7	589 578	551 607	6,9
Preparações alimentícias diversas	360 165	371 772	-3,1	726 391	665 213	9,2
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 313 586	1 290 906	1,8	632 701	698 454	-9,4
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	213 533	244 248	-12,6	594 244	596 177	-0,3
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	890 338	735 627	21,0	427 243	314 338	35,9
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	821 969	855 751	-3,9	1 042 774	1 108 684	-5,9
Cortiça e suas obras	1 059 314	1 133 833	-6,6	207 872	264 718	-21,5
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	809 039	723 023	11,9	108 005	94 498	14,3
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	2 196 775	2 096 470	4,8	1 267 208	1 242 944	2,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - nov 2024 / nov 2023 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	nov 2024	nov 2023	Var.% 24-23	nov 2024	nov 2023	Var.% 24-23
Animais vivos	12 916	17 484	-26,1	19 749	21 294	-7,3
Carnes e miudezas, comestíveis	26 298	23 478	12,0	150 230	138 085	8,8
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	99 089	88 787	11,6	200 746	200 075	0,3
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	48 790	51 476	-5,2	76 060	73 310	3,8
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	6 375	8 114	-21,4	5 683	7 443	-23,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	8 672	6 932	25,1	13 774	15 733	-12,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	49 253	49 036	0,4	68 632	70 166	-2,2
Frutas; cascas de citrinos e de melões	113 874	97 061	17,3	96 910	79 616	21,7
Café, chá, mate e especiarias	12 257	11 921	2,8	49 989	36 394	37,4
Cereais	15 619	17 805	-12,3	60 367	108 690	-44,5
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	7 345	7 203	2,0	11 085	12 376	-10,4
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	10 355	9 862	5,0	55 630	83 761	-33,6
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	1 115	707	57,7	4 429	3 533	25,4
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	250	249	0,6	1 023	1 070	-4,3
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	228 870	222 691	2,8	72 711	102 764	-29,2
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	40 636	33 061	22,9	48 109	41 646	15,5
Açúcares e produtos de confeitaria	16 632	24 535	-32,2	23 845	50 425	-52,7
Cacau e suas preparações	12 053	9 592	25,7	35 530	39 659	-10,4
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	49 195	46 978	4,7	89 485	84 215	6,3
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	58 626	72 959	-19,6	52 233	48 537	7,6
Preparações alimentícias diversas	31 710	35 219	-10,0	57 151	48 756	17,2
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	128 231	132 955	-3,6	55 857	54 681	2,2
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	19 980	22 373	-10,7	61 885	57 828	7,0
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	89 423	71 772	24,6	43 817	16 738	161,8
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	79 896	80 243	-0,4	86 497	83 318	3,8
Cortiça e suas obras	93 496	103 124	-9,3	12 430	17 799	-30,2
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	67 285	54 765	22,9	8 435	6 400	31,8
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	205 933	201 042	2,4	108 320	107 562	0,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	nov 2024	out 2024	nov 2023	nov 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	16 440	11 644	15 377	21 137	41,2	6,9
Exportações	92 553	109 347	93 005	103 989	-15,4	-0,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

	jan-nov 2024	jan-nov 2023	jan-nov 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Importações	144 284	184 084	185 653	-21,6	-0,8
Exportações	899 021	861 863	873 468	4,3	-1,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Em novembro de 2024 o valor da exportação de vinhos e mostos baixou em relação ao mês anterior (-15,4%), ao contrário do valor da importação, que apresentou um aumento significativo (+41,2%). O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior, na exportação (-0,5%; -0,5 milhões de EUR) e na importação (+6,9 %; +1,1 milhões de EUR).

No período de janeiro a novembro de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se um acréscimo do valor exportado (+4,3%; +37,2 milhões de EUR) e uma quebra significativa do valor importado (-21,6%; -39,8 milhões de EUR). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 899 milhões de EUR, enquanto a importação foi de apenas 144 milhões de EUR.

2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	nov 2024	out 2024	nov 2023	nov 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,3	0,2	0,2	-26,9	-3,0
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	17,3	16,7	15,8	13,0	3,2	9,5
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	28,6	37,0	22,9	20,2	-22,5	25,2
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	14,1	15,1	11,3	7,4	-7,0	24,8
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	5,5	6,7	5,8	6,7	-18,1	-5,0
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	10,2	9,3	12,4	9,2	8,9	-18,3
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	22,9	25,1	20,2	19,4	-8,5	13,5
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,3	0,2	0,3	0,2	61,4	28,3
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0	-9,8	
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	35,1	39,2	27,2	26,0	-10,4	29,0
Outros Produtos	3,4	4,0	3,1	5,9	-15,8	10,8
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	137,6	153,7	119,1	108,2	-10,4	15,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-nov 2024	jan-nov 2023	jan-nov 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	2,5	2,2	2,1	11,8	8,0
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	157,1	157,3	150,7	-0,1	4,4
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	276,8	270,4	235,3	2,4	14,9
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	155,3	111,9	94,4	38,8	18,5
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	45,3	54,0	68,5	-16,2	-21,1
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	114,6	114,9	124,5	-0,2	-7,7
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	207,7	194,5	209,4	6,8	-7,1
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	3,5	4,6	3,8	-24,8	20,3
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	8546,2	-97,6
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	345,8	312,2	280,8	10,8	11,2
Outros Produtos	43,2	47,2	48,0	-8,4	-1,8
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	1 351,7	1 269,2	1 217,5	6,5	4,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Em novembro de 2024 o valor de exportação dos produtos da pesca ou relacionados com a atividade registou uma descida em relação ao mês anterior (-10,4%; -16,0 milhões de EUR) e uma subida em relação ao mês homólogo do ano anterior (+15,6%; +18,5 milhões de EUR); neste último caso, a destacar as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+7,9 milhões), os peixes congelados exceto filetes (+5,8 milhões), os filetes de peixes (+2,8 milhões) e os moluscos e invertebrados aquáticos (+2,7 milhões).

De janeiro a novembro de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se também um acréscimo do valor exportado (+6,5%; +82,5 milhões de EUR). Em termos absolutos as maiores subidas observaram-se nos filetes de peixes (+43,4 milhões), nas preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+33,6 milhões) e nos moluscos e invertebrados aquáticos (+13,2 milhões). Pelo contrário, a exportação de peixes secos, salgados ou fumados (-8,8 milhões) e de outros produtos (-4,0 milhões) sofreu uma redução. Neste período o valor exportado de produtos da pesca foi de 1 352 milhões de EUR.

Nota: De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

- 0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
- 1302.31.00 - Ágar-ágar
- 1504.10 - Óleo de fígado de peixe
- 1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
- 2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
- 2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
- 5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
- 7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
- 7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
- 8902 - Barcos de pesca
- 9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
- 9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

2.3.3 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2023 representou 71,8% do valor total exportado (206,2 milhões de EUR). Seguem-se-lhes os mirtilos com uma representatividade de 15,1% (43,4 milhões de EUR) e as amoras com 12,9% (37,0 milhões de EUR).

Em novembro de 2024 o valor de exportação destes frutos apresentou uma redução em relação ao mês anterior (-28,1%; -7,7 milhões de EUR), tendo ocorrido uma descida das framboesas (-7,0 milhões) e das amoras (-1,6 milhões) e um pequeno acréscimo dos mirtilos (+0,1 milhões). Pelo contrário, em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se um aumento (+36,6%; +5,3 milhões de EUR), tendo ocorrido uma subida nos mirtilos (+2,1 milhões) e nas amoras (+2,0 milhões) e um decréscimo nas framboesas (-0,4 milhões).

No período de janeiro a novembro de 2024 registou-se igualmente um crescimento da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+19,4%; +52,9 milhões de EUR), observando-se subidas de 24,3 milhões para as amoras, de 22,4 milhões para as framboesas e de 3,7 milhões para os mirtilos. Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 326 milhões de EUR.

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	nov 2024	out 2024	nov 2023	nov 2022	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	14 672,3	23 261,0	13 032,1	10 307,2	-36,9	12,6
Framboesas	10 162,6	17 124,2	10 518,2	7 666,1	-40,7	-3,4
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	4 509,6	6 136,8	2 514,0	2 641,1	-26,5	79,4
Groselhas, incluindo o cassis	12,1	11,8	4,1	4,8	2,8	197,3
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Groselhas de cachos vermelhos	9,5	9,6	3,1	2,7	-1,5	201,2
Groselhas de cachos brancos	2,6	2,2	0,9	2,1	21,4	183,9
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	4 962,7	4 046,6	1 351,0	451,7	22,6	267,3
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	3 412,9	3 301,6	1 349,5	449,0	3,4	152,9
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	1 545,0	740,7	0,0	2,7	108,6	
Outras frutas do género "Vaccinium"	4,8	4,3	1,5	0,0	10,6	212,2
Total dos Frutos de Pequena Baga	19 647,1	27 319,5	14 387,2	10 763,7	-28,1	36,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-nov 2024	jan-nov 2023	jan-nov 2022	Var. 24/23 (%)	Var. 23/22 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	275 278,7	228 586,2	200 249,0	20,4	14,2
Framboesas	216 934,0	194 518,3	172 922,8	11,5	12,5
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	58 344,8	34 067,9	27 326,2	71,3	24,7
Groselhas, incluindo o cassis	475,6	630,3	589,2	-24,5	7,0
Groselhas de cachos negros "cassis"	18,9	49,2	131,0	-61,6	-62,4
Groselhas de cachos vermelhos	439,7	526,4	387,8	-16,5	35,8
Groselhas de cachos brancos	17,1	54,6	70,4	-68,8	-22,4
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	50 391,2	43 999,6	38 585,8	14,5	14,0
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,8	0,1	0,1	534,6	137,5
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	47 703,7	43 981,2	37 680,1	8,5	16,7
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	2 644,7	10,7	905,0	24522,3	-98,8
Outras frutas do género "Vaccinium"	42,0	7,6	0,6	453,1	1199,0
Total dos Frutos de Pequena Baga	326 145,6	273 216,1	239 424,0	19,4	14,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 - dados preliminares)